

XI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

13 a 14 de Abril de 2023

O TRABALHO EM CONDIÇÕES ANÁLOGAS À ESCRAVIDÃO E SEUS ATRAVESSAMENTOS NA SUBJETIVIDADE DE IMIGRANTES NO BRASIL.

Giovana Porcel Chilantti, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Victor Hugo Freitas, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Regiane Cristina de Souza Fukui, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil);

contato: ra127964@uem.br; ra119366@uem.br

Palavras-chave: Trabalho. Escravidão. Subjetividade. Imigrantes. Brasil.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa teve como tema o trabalho em condições análogas à escravidão e seus atravessamentos na subjetividade de imigrantes no Brasil, entendendo essa como uma problemática que perpassa o cotidiano de muitos de brasileiros, sendo um crime contra a liberdade e aos direitos humanos daquelas pessoas, gerando fardos e problemas emocionais inimagináveis às vítimas, privando-as de condições dignas de vida. Posto isso, para se compreender tais condições e as intersecções com a subjetividade de imigrantes no cenário brasileiro foi necessário o conhecimento dos conceitos de migrações, representações sociais, trabalho e outros. A Teoria das Representações Sociais – TRS - foi desenvolvida por Serge Moscovici (1925-2014), pensador europeu, a partir do conceito das Representações Coletivas (Emile Durkheim 1858-1917). As representações são sociais porque privilegiam o contexto no qual cada pessoa vive e convive. Deste modo, não estamos afirmando que todas as pessoas são constituídas pelos outros, mas é no encontro com o outro e, simultaneamente, com consigo, que as dinâmicas de vida (aspectos cognitivos, afetivos e, portanto, sociais) são construídas, desenvolvidas e ampliadas. (Rocha, 2014 *apud* Jodelet, 2001). Nesse contexto, as representações são mais do que reflexos de uma realidade ideológica já colocada, são elaboradas por meio da linguagem e processos relacionais. A teoria das representações sociais analisa diversos sentidos e significados criados e utilizados pelas pessoas, sejam eles: humanos, sociais, ideais ou materiais, bem como a correlação entre significações e o mundo contemporâneo, e os resultados dessas relações – ou seja, as funções que assumem mediante a construção das Representações (Sociais e igualmente individuais).

XI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

13 a 14 de Abril de 2023

No que se refere às migrações, assumimos que estas são definidas como mobilidade de pessoas de uma área para outra, de maneira voluntária ou involuntária. Assim, consideramos a TRS como aporte teórico principal que direcionou nossas reflexões, cujos objetivos foram: 1- objetivo geral: compreender os elementos que perpassam a constituição da subjetividade de imigrantes em condição de trabalho análogo à escravidão no Brasil. 2- objetivos específicos: Apreender as implicações históricas e legais acerca do trabalho em condição análoga à escravidão no Brasil; Analisar as circunstâncias que levam trabalhadores imigrantes a serem inseridos em tais contextos de violação de direitos e Compreender como os dados anteriormente investigados atravessam a subjetividade desses trabalhadores.

DESENVOLVIMENTO

No que se refere ao método, a epistemologia qualitativa de González Rey (2005) foi utilizada, e também optou-se por fazer revisão bibliográfica. Quanto aos procedimentos, utilizamos como base de pesquisa, o livro “Informalidade e proteção dos trabalhadores: navegando pelo humanitarismo, securitização e dignidade” e outros materiais que constam em nossas referências, mas o que aqui citamos foi nosso aporte principal. Na análise dos resultados, desenvolvemos um texto crítico-reflexivo, trazendo reflexões acerca do trabalho em condições análogas à escravidão e seus atravessamentos na subjetividade de imigrantes no Brasil juntamente com os principais conceitos de migração e representações sociais.

Conforme Golçalves; Sousa (2015) as RS, são maneiras de conhecimento prático, desenvolvidas e compartilhadas socialmente, que direcionam a compreensão do mundo e das comunicações que se constituem entre os sujeitos sociais, como elaborações destes indivíduos a respeito dos elementos que tem importância para eles e os auxilia para a construção de uma vivência comum.

Considerando o campo da TRS e o contexto das migrações, sabe-se que há diferenças culturais, e, portanto, sociais entre o local de origem (sejam as migrações internacionais ou não) e o local de destino. Acredita-se que migrar é estar na condição de deslocado – dos seus grupos de referência, de apoio e, portanto, por vezes, é ser e estar frente à um novo contexto

XI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

13 a 14 de Abril de 2023

sem qualquer referência precedente – tanto do ponto de vista concreto: lugares, trabalhos etc., quanto social – amigos, familiares, grupos de apoio.

De acordo com Lussi (2014) as desigualdades enfrentadas por migrantes e refugiados pede um prisma amplo acerca das políticas migratórias. A política migratória engloba também a preocupação para que a população migrante que escolheu o Brasil para manter-se tenha contato com as políticas públicas universais, estudadas e implementadas no país, além de atitudes, programas e políticas que sofrem as adversidades da população migrante. “cabe lembrar, entretanto, que o fenômeno migratório normalmente dá visibilidade a eventuais desigualdades e incongruências nas políticas públicas” (LUSSI, 2014, p.137).

Nesta etapa da pesquisa cabe a discussão, reflexão e olhar crítico sobre as circunstâncias das quais levam trabalhadores imigrantes a serem inseridos em contextos de violação de seus direitos, sendo válido a citação do documentário “Precisão”, lançado em 28 de novembro de 2019, disponibilizado na plataforma de vídeos YouTube e utilizado nas nossas análises. Foi produzido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) e pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e demonstra a vida de sujeitos resgatados de trabalhos análogos à escravidão no Brasil,. Ao assistir ao documentário, é perceptível pela fala e expressão dos trabalhadores resgatados, que são pessoas vulneráveis economicamente, e socialmente, provenientes de regiões mais pobres do Brasil, e são levados para um lugar distante do seu contexto de origem, dos seus familiares com a promessa de salários e condições ideais para se trabalhar. Diante desse cenário, aqueles trabalhadores não reconhecem a problemática de não existir saneamento básico, lugar decente para dormir, alimentação adequada e acesso a telefonia; nesses locais de trabalho, no qual os trabalhadores naturalizam a forma que são tratados, pois as referências prévias que tiveram na vida, foram de condições sociais semelhantes àquelas. A exemplo disso, há uma fala pontual de um Auditor Fiscal do Trabalho, no qual relata que grande parte dos trabalhadores que são resgatados na atualidade, foram crianças inseridas precocemente no mundo do trabalho, desenvolvendo atividades perigosas – que naquele contexto entendiam como “normal, corriqueiro e desejado”.

Considerando a TRS e os materiais pesquisados analisamos que a problemática do trabalho análogo à condição da escravidão, tem suas origens e manutenção na desigualdade social – fruto e manutenção do sistema capitalista de produção.

XI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

13 a 14 de Abril de 2023

CONCLUSÃO

Ao chegarmos ao final desta pesquisa, que muito instigou nossa curiosidade investigativa, compreendemos (ao menos parcialmente) os elementos que atravessam a estruturação da subjetividade dos imigrantes em condições de trabalho análogo à escravidão no Brasil.

Destaca-se as condições de fragilidade econômica, como elemento principal para que os trabalhadores sejam induzidos por supostos empregadores e acreditem em condições ficticiamente promissoras de trabalho, e, ao invés disso, são vítimas de grupos criminosos, que efetivamente estão interessados em expropriar a força de trabalho daqueles trabalhadores. Assim, utilizam-se de estratégias como, recolher seus documentos, deixando-os em ambiente desconhecido e longe dos seus familiares – o que dificulta e/ou impede a comunicação, entre outras ações.

Para tanto, concluímos que são necessárias outras pesquisas acerca desta temática, em especial, sugerimos que sejam desenvolvidas entre diferentes atores – Universidade, Ministério Público, Organizações não governamentais que trabalham com esta temática, mas que sobretudo, os trabalhadores resgatados das condições em que foram encontrados, sejam amplamente acolhidos e direcionados à condições seguras de trabalho e vida.

REFERÊNCIAS

GONZÁLEZ REY, F; PATIÑO, J.F. La epistemología cualitativa y el estudio de la subjetividad em una perspectiva cultural-histórica. Conversación com Fernando González Rey. *Revista de Estudios Sociales*, 60, 120- 128. DOI: <https://doi.org/10.7440/res60.2017.10>, 2017.p.

GONÇALVES, Helenice Maia; SOUSA, Clarilza Prado de. Articulações entre representações sociais e subjetividade: um estudo sobre a produção nacional entre 2000 e 2010. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 12, n. 27, p. 258-288, 2015.

LUSSI, Carmem. Políticas públicas e desigualdades na migração e refúgio. **Psicologia USP**, v. 26, p. 136-144, 2015.

XI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

13 a 14 de Abril de 2023

ROCHA, Luis Fernando. Teoria das Representações Sociais: a ruptura de paradigmas das correntes clássicas das teorias psicológicas. **Psicol. cienc. prof.**, v. 34, n. 1, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-98932014000100005>. Acesso em: 03 out. 2022.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO, Precisão – versão longa duração. Youtube, 28 de novembro de 2019, Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=IGK_m8VKNsM Acesso em: 24 de fevereiro de 2023.